

Para a CNA, produção terá custos elevados

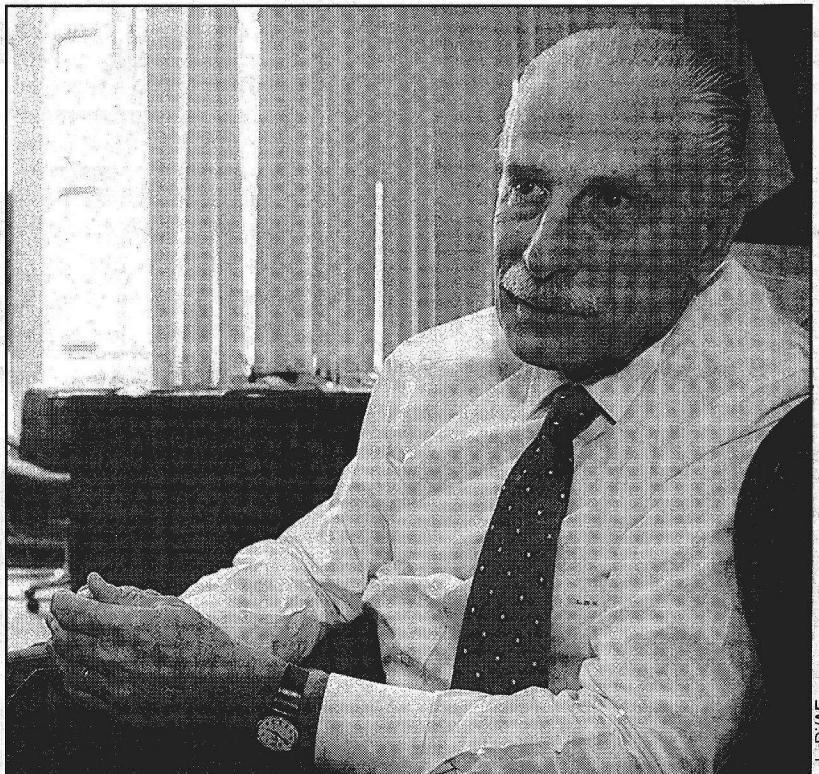
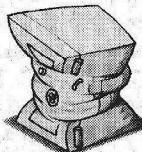
*Assessor do órgão diz
que os agricultores serão
prejudicados pela
elevação do ICMS*

A elevação em 90% da alíquota da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), de 0,20% para 0,38%, anunciada pelo governo como parte do Programa de Estabilidade Fiscal (PEF), vai aumentar o custo de produção agrícola, segundo a Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

"Os agricultores serão diretamente atingidos pela taxa, no momento da compra de insumos agropecuários", constata o assessor-técnico da CNA, Getúlio Pernambuco.

Segundo ele, o custo do crédito tomado pelos pequenos produtores, amparados pelo Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), tende a ser mais oneroso. Embora a taxa de juro do Pronaf esteja estabelecida em 5,75% ao ano, o produtor vai ter arcar, na realidade, com um índice de 6,10%, por conta da alta na CPMF, afirma Pernambuco.

Segundo o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Luiz Su-



Lulu Di/AE

Hafers: "O que eu lamento é que o País passe a jogar na defensiva"

plicy Hafers, o novo plano do governo tem o mérito de enfrentar a realidade do grave problema que o País atravessa.

"O que eu lamento é que o País passe a jogar na retranca, na defensiva, sem pensar no aumento da produção", afirma o empresário. "É como se jogássemos com oito beques e apenas um atacante."

Hafers afirma que a agricultura pode tornar-se "um grande atacante", pois, como vem demonstrando nos últimos anos, oferece retorno econômico com poucos recursos investidos. "Este setor pro-

dutivo poderia ser mais valorizado", afirma.

O presidente da SRB acredita que a alta excessiva dos juros e o aumento da CPMF vão prejudicar a produção agrícola. "Não necessariamente para esta safra – o pacote, agora, não vai afetar grandemente esta safra –, que só vai ser recorde na cabeça do governo", afirma. "Acho que teremos uma safra apenas razoável." Na semana que vem, vários representantes do setor agrícola vão reunir-se para discutir propostas de medidas de pouco gasto e muito resultado.